



## MORTALIDADE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA NO ANO DE 2015

Ilvia Silva Gomes, Iolane Cristina De Brito Pereira e Heloisa do Nascimento Moura Meneses

Dentre as doenças vinculadas a casos de mortalidade no Brasil destacam-se as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (DENM), onde o diabetes mellitus se sobressai por ser a mais frequente. Além disso, a mesma acarreta elevados custos econômicos, tanto para o indivíduo portador, quanto para a sociedade, principalmente por estar associada ao agravamento de outras patologias. No período de janeiro de 2002 a dezembro de 2007 foram registrados 38.903 casos de diabetes mellitus no estado do Pará, ficando o município de Santarém em terceiro lugar com 3.056 casos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar a mortalidade relacionada ao diabetes mellitus (DM) em Santarém no ano de 2015. Trata-se de um estudo descritivo. As informações relacionadas a mortalidade foram coletadas no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram tabelados no programa Excel, realizou-se a análise da mortalidade de doenças endócrinas (CID10: IV), com relevância em diabetes mellitus (CID10: IV 055). As variáveis utilizadas foram idade e sexo. O mesmo abrangeu a cidade de Santarém e para fins comparativos, utilizaram-se dados do Oeste do Pará, estado do Pará e Brasil. Após avaliação dos dados, percebeu-se que a maioria dos óbitos por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, estão concentradas na faixa etária acima de 60 anos (78,8%), sendo o sexo feminino mais prevalente (54,4%). Com relação a DM, a maioria dos óbitos em Santarém apresentou-se na faixa etária de 70 anos ou mais (52,4%), sendo o sexo feminino (57,1%) mais frequente do que o masculino (42,9%). No ano estudado a taxa de óbito em diabetes mellitus do município (3,6/ 10mil habitantes) encontrou-se acima da encontrada no Pará (2,5/ 10mil habitantes) e do Brasil (2,9/ 10mil habitantes.). A região Oeste do Pará apresentou uma taxa igual a de Santarém (3,6 / 10mil habitantes). A busca por dados epidemiológicos permite um melhor controle das ações de saúde e gestão destes. De acordo com os resultados foi possível observar que dentre as DENM, a maioria dos óbitos foi para diabetes. Outro fator importante abordado trata-se da faixa etária e sexo em que o óbito é mais prevalente. Sabendo que o diabetes é uma patologia que necessita de uma atenção especial, a mesma não é a causa principal dos óbitos, e sim leva ao aparecimento de outras complicações, portanto, é necessário prover aos pacientes uma atenção básica de qualidade, incessante e que lhes permita o controle dessa doença.